

CHAETOGYNE ZOAE SP. NOV. (DIPTERA, TACHINIDAE)

Ronaldo Toma¹

ABSTRACT

CHAETOGYNE ZOAE SP. NOV. (DIPTERA, TACHINIDAE). A third new species of *Chaetogyne* Brauer & Bergenstamm, 1889 is described from Brazil (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul) and a key for the three species of this genus is presented.

KEYWORDS. *Chaetogyne*, Theresiini, Tachinidae, Taxonomy, Neotropical.

INTRODUÇÃO

BRAUER & BERGENSTAMM (1889) propuseram o gênero monotípico *Chaetogyne* para a espécie *Stomoxys vexans* Wiedemann, 1830. CURRAN (1937) descreveu a segunda espécie do gênero, *Chaetogyne analis*. Esse gênero é neotropical e, segundo o catálogo de GUIMARÃES (1971), está arrolado na tribo Theresiini.

A espécie nova aqui descrita, *Chaetogyne zoeae*, compartilha as seguintes características com *C. vexans* e *C. analis*: carena facial proeminente, em geral, com um sulco na extremidade superior; probóscide longa, fina, e cerca de uma vez e meia o comprimento da cabeça; pedicelo com uma cerda longa, ultrapassando a metade do comprimento da arista; esta plumosa com a base levemente espessa; triângulo ocelar piloso; parafrentália com pêlos; margem subvibrissal com cerca de quatro cerdas, em geral, contínuas às cerdas da margem subcranial; prosterno glabro; esternopleurais com pêlos finos e longos, subjacentes à fileira de cerdas esternopleurais; margem posterior da coxa posterior nua.

Lista de acrônimos: MZSP, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo; MCTP, Museu de Ciências e Tecnologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Chave para as espécies de *Chaetogyne*

1. Abdome quase tão largo quanto longo; tergito 3, nos machos, sem cerdas marginais medianas *C. vexans* (Wiedemann)
Abdome pouco mais longo do que largo (fig. 1); tergito 3 com um par de cerdas marginais medianas 2
2. Abdome castanho-escuro com densa pruinose cinza nos tergitos 5 e 6 e na superfície dorsal da terminália *C. analis* Curran
Abdome alaranjado com forte pruinose amarelo-dourada e com uma mancha preta triangular direcionada para trás no sintergito 1+2 e tergito 3 *C. zoeae* sp. nov.

1. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 42694, CEP 042299-970, São Paulo, SP, Brasil. (bolsista da FAPESP).

Chaetogyne zoeae sp. nov.

(Figs. 1-4, 6-9)

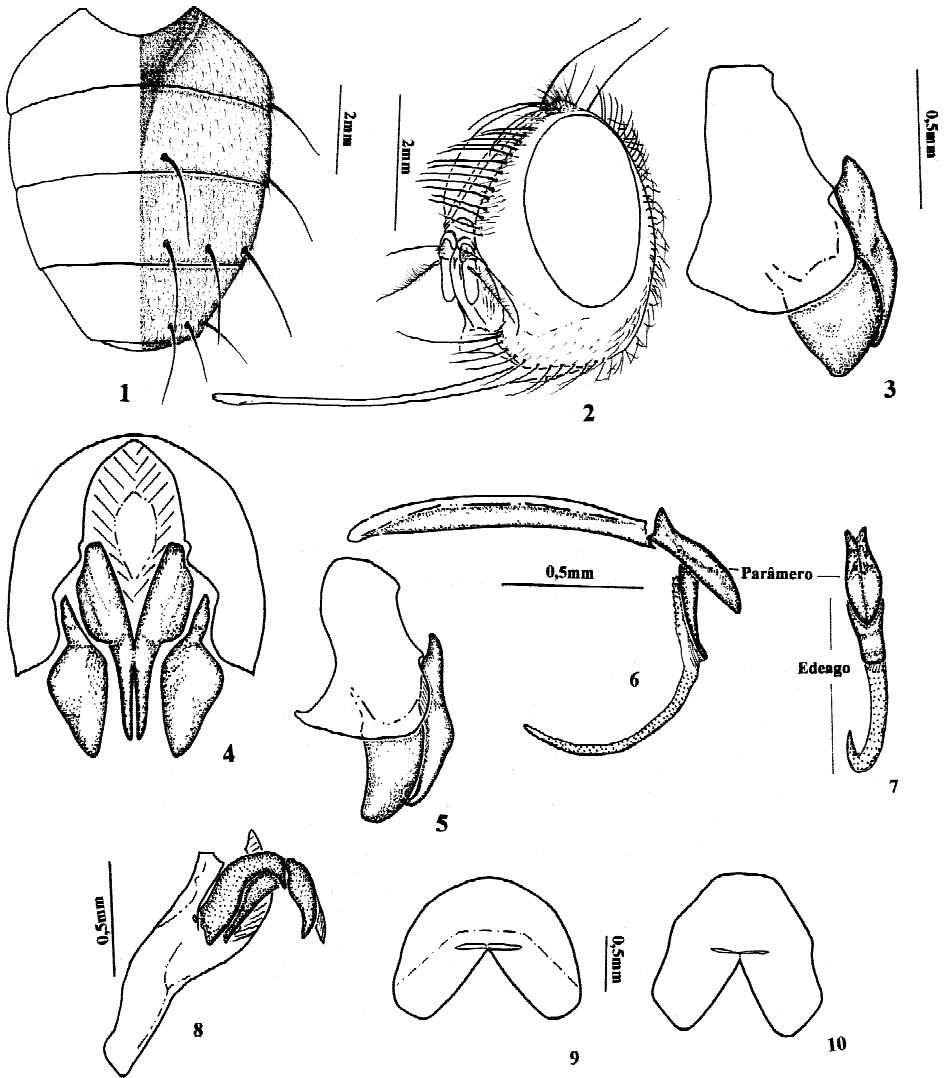
Diagnose. Caracteriza-se pela calíptera relativamente mais clara; pelo escutelo alaranjado; pelo abdome alaranjado com uma mancha preta triangular direcionada para trás no sintergito 1+2 e tergito 3, e com forte pruiniosidade amarelo-dourada.

Macho. Comprimento, 11-13 mm. Cabeça (fig. 2) pardo-amarelada com pruiniosidade cinza-amarelada. Vértice cerca de 0,20 da largura da cabeça. Fronte castanho-escura, alargando-se em direção à base antenal. Parafrentália mais larga em direção à pró-fronte; esta situada pouco abaixo da metade da altura do olho. Parafaciália com largura constante ao longo de sua extensão, cerca da mesma largura da pró-fronte. Antenas alaranjadas, separadas pela carena facial; flagelômero cerca do dobro do comprimento do pedicelo. Palpos alaranjados e relativamente curtos. Cerdas ocelares longas, maiores ou iguais ao comprimento das cerdas verticais internas. Cerdas frontais 14-16, longas, estendendo-se até a margem superior do pedicelo, as mais próximas das extremidades superior e inferior menores. Parafrentália com pêlos adjacentes à fileira de cerdas frontais. Parafaciália e pró-fronte glabras. Faciália com duas ou três cerdas pouco maiores que o terço do comprimento da vibrissa, estendendo-se 0,20 da distância da vibrissa à base da antena. Gena cerca de 0,40 da altura do olho.

Tórax castanho com pruiniosidade cinza-amarelada; escutelo em geral mais claro. Proepisterno piloso. Catepisterno com três cerdas, formando um triângulo. Pós-pronoto em geral com cinco cerdas: três cerdas basais mais ou menos alinhadas, com a cerda basal mediana menor e mais próxima da cerda basal externa do que da cerda basal interna; cerda anterior externa posicionada mais ou menos em frente da basal mediana; cerda anterior interna situada mais anteriormente, quase alinhada com as cerdas anterior e basal externas. Acrosticais 2:4, com as três primeiras pós-suturais relativamente curtas. Dorsocentrais 3:4, com a segunda pós-sutural em geral reduzida. Escutelo com três pares de cerdas longas: um par de basais, um de laterais e um par de apicais convergentes; três ou quatro cerdas disciais margeando o escutelo. Pernas castanhas; garras tarsais relativamente curtas, cerca de dois terços do comprimento do último tarsômero. Asa hialina, levemente alaranjada próximo à base; veia M com curvatura angulosa, e terminando separada de R_{4+5} ; Célula r_{4+5} terminando antes do ápice da asa; calípteras com pruiniosidade marrom e margem amarela.

Abdome (fig. 1) alaranjado com forte pruiniosidade amarelo-dourada; uma mancha triangular preta direcionada para trás, em geral, no sintergito 1+2 e tergito 3; este com um par de cerdas marginais medianas e tergitos 4 e 5 com uma fileira de cerdas marginais medianas longas e espessas, as do tergito 5 relativamente mais fracas.

Terminália. Esternito 5 em geral pouco mais largo do que longo (fig. 9). Hipândrio com a estrutura de ligação com o gonópodo relativamente alongada e esclerotinizada (fig. 8). Parâmeros fusionados na porção dorsal, em forma de quilha. Edeago basalmente fusionado com o parâmero; porção basal posterior com uma placa esclerotinizada; porção basal anterior membranosa e microdenteada, de onde parte uma estrutura cilíndrica, alongada, também membranosa e com microdenteações menores (figs. 6, 7). Cercos e surstilos, vista posterior (fig. 4), aqueles mais alargados basalmente, estreitando-se do meio para o ápice; surstilos robustos, estreitando-se em direção ao ápice, região externa mais convexa. Cercos, em vista lateral (fig. 3), com a metade apical curvada para trás,



Figs. 1-10. *Chaetogyne zoeae* sp. nov. (São Francisco de Paula, RS, 12.II.1998): 1, abdome, vista dorsal; 2, cabeça, vista látero-frontal; 3, cercos e surstilos, vista lateral; 4, vista posterior. *C. vexans* Wiedemann: 5, cercos e surstilos, vista lateral. *C. zoeae*: 6, apodema do eedeago, parâmetro e eedeago, vista lateral; 7, eedeago, vista posterior; 8, hipândrio, vista látero-ventral; 9, esternito 5. *C. analis* Curran: 10, esternito 5.

ápice levemente curvado para frente; surstilos robustos e subtriangulares, porções posterior e anterior levemente convexas, a porção posterior um pouco menos.

Distribuição geográfica. Brasil: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Comentário. As identificações conferem completamente, no caso de *Chaetogyne vexans*, com a resdescrição de ALDRICH (1925) e, de *C. analis*, com a descrição original de CURRAN (1937). *C. zoeae* (fig. 3) difere de *C. vexans* (fig. 5) pela porção apical dos cercos relativamente menos curvada para frente e pela região anterior dos surstilos levemente convexa; difere de *C. analis* (fig. 10) pelo esternito 5 em geral pouco mais longo do que largo (fig. 9).

Etimologia. Esta espécie foi descrita em homenagem à minha esposa Zoraida Fernández.

Material-tipo. Holótipo ♂, BRASIL, **Santa Catarina**, Rio das Antas, I.1953, Camargo col. (MZSP). Parátipos: **Paraná**, ♂, XI.1946, Mallet & L. Travassos Filho col. (MZSP); Curitiba, ♂, P. Machado col. (MZSP); **Santa Catarina**: Rio das Antas, 4 ♂, I.1953, Camargo & Dente col. (MZSP); idem, 6 ♂, Camargo & Andreatta col. (MZSP); idem, 20 ♂, Camargo col. (MZSP); **Rio Grande do Sul**, São Francisco de Paula, 2 ♂, 27.I. e 12.II.1998, Koehler col. (MCTP).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALDRICH, J. M. 1925. Notes on some types of American Muscoid Diptera in the collection of the Vienna Natural History Museum (cont.). **Ann. ent. Soc. Am.**, Columbus, **18**: 107-130.
- BRAUER, F. & BERGENSTAMM, J. E. VON. 1889. Die Zweiflügler des Kaiserlichen Museums zu Wien. IV. Vorarbeiten zu einer Monographie der Muscaria Schizometopa (exklusiv Anthomyidae). Pars I. **Denkschr. Akad. Wiss.**, Wien, **56**: 69-180.
- CURRAN, C. H. 1937. Three new Neotropical Diptera. **Revta Chilena Hist. Nat.**, Santiago, **40**: 331-335.
- GUIMARÃES, J. H. 1971. Family Tachinidae. In: PAPAVERO, N. ed. **A catalogue of the Diptera of the Americas South of the United States**. São Paulo, Universidade de São Paulo. v. 104, 333p.
- WIEDEMANN, C. R. W. 1830. **Aussereuropäische zweiflügelige Insekten**. Hamm, Schulzischen Buchhandlung. v. 2, 684 p.